

**AUTARQUIA MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO
MUNICÍPIO DE CAMBÉ - CAMBÉ PREVIDÊNCIA. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS ATA Nº 081**

Ao décimo oitavo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e um (2021), às 07h45m na sede desta Autarquia Cambé Previdência, reuniram-se os membros nomeados de acordo com o Decreto Municipal nº 018/2020, para reunião ordinária do Comitê de Investimentos da Autarquia Cambé Previdência onde estavam presentes eu, Luciana Kaguiama, juntamente a senhora Andréia Cristina da Silva e o senhor Eduardo Anzola Pivaro. Pauta: 1) Análise do Demonstrativo Financeiro de setembro/2021 e rendimentos das aplicações financeiras através de extratos e relatórios eletrônicos; 2) cenários político e econômico; 3) Alocação de recursos previdenciários. Sobre o primeiro item da pauta, o resultado dos rendimentos das aplicações financeiras em 30/09/2021 foi de (R\$ 409.450,44), corroborando com o resultado mensal de (R\$ 578.152,84). Item 2) da pauta: Cenários político e econômico: Retrospectiva: Na última semana o principal índice acionário brasileiro, Ibovespa, fechou em estabilidade, mercado principalmente pelos dados de inflação, com a divulgação do IPCA, que relatou alta de 1,16% em setembro de acordo com o IBGE, embora muito elevado, veio abaixo das expectativas do mercado para o mês, com isso o IPCA acumulado em 12 meses, supera os 10%, mas grande parte dos agentes econômicos começam a visualizar uma trajetória mais comportada para o índice. Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central, explanou o quadro atual do Brasil, que pode ser resumido em desafiador, devido ao cenário fiscal deteriorado e cenário externo menos favorável, acarretando em pressão no câmbio, impactando a inflação, resultando em mais juros e menos crescimento. Campo Neto também descartou a possibilidade de alteração na meta de inflação para os próximos anos, dizendo que a taxa de juros chegará ao patamar necessário para converter a inflação ao centro da meta em 2022. Ainda por aqui, os dados de agosto em relação a atividade econômica indicaram que a retomada econômica começa a perder tração, impactados pelo custo da energia, falta de matéria prima e perda do poder de compra. No mercado internacional, a inflação global segue sendo o principal tema, juntamente com a condução da política monetária. Relatório Focus: Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 8,51% para 8,59% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,14% para 4,17%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) manteve em 5,04% em 2021. Para 2022, a estimativa caiu, desta vez para 1,54%. Para 2023 as projeções ficaram em 2,20% e para 2024, as projeções ficaram em 2,46%. Para a taxa de câmbio, a estimativa se manteve em R\$5,25 em 2021. Para 2022, o valor se manteve em R\$5,25. Para 2023, a projeção manteve em R\$5,10. No ano seguinte, o valor manteve em R\$5,08. Para a taxa Selic, a projeção ficou em 8,25% em 2021. Para 2022, a projeção subiu em 8,75%. No ano seguinte, a projeção foi mantida em 6,75% e para 2024 ficou em 6,50%. Perspectiva: Para as próximas semanas, destaque para a votação do texto da PEC dos precatórios, onde a pauta principal será a implementação de sub-teto. Importante também é acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Item 3) da pauta: Alocação de recursos previdenciários: Devido às grandes oscilações no mercado financeiro, optamos por manter as alocações atuais e para os próximos recebimentos deste RPPS, optamos por alocações em aplicações vinculadas ao índice CDI, sendo o que acreditamos ser o mais prudente para

este momento, tendo em vista o cenário político e atual. Nada mais havendo a relatar eu, Luciana Kaguiama encerro a presente ata que se de acordo, será assinada por mim e pelos demais membros.


Andréia Cristina da Silva
Presidente


Eduardo Anzola Pivaro
Membro


Luciana Kaguiama
Membro/Secretária